SIND. TRABS. INDS. MET. MECÂNICAS
E DE MAT. ELÉTRICO DE PINHAL
R. FREI VICENTE SALVADOR, 19
PINHAL — SÃO PAULO

FOLHA SOCIALISTA
PREÇO PAGO
DR. D.C.T. - S.P.
EXPEDIDA TER.

FOLHA SOCIALISTA

Editado pela Comissão Executiva Reg. de S. Paulo do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Redação: Pça Carlos Gomes. 109 - Tels.: 33-9784 e 36-7625 - Dir. Resp. Luiz C. Braga. Cri 20,00

ANO XV — FEVEREIRO DE 1964 — NUMERO 117

SCHWINDEN PROVA QUE BALEEIRO DESMANTELA A ESCOLA PUBLICA

O deputado socialista Raul Schwinden

Em entrevista concedida à "Folha Socialista", declarou o deputado Raul Schwinden que a comissão parlamentar de inquérito de que é membro e que investiga as irregularidades praticadas pelo pseudo banqueiro Baleeiro no Secretaria da Educação, aprovou a concessão, em forma de convênio, da três hábitos e meio de cruzeiros a escolas particulares, além de abusada e arbitrária prática de redução de professôres primários e secundários "no interêsse do ensino", e de aposentadoria sem consulta ao órgão competente, de candidatos reprovados no concurso de ingresso ao magistério oficial, com a interdição do original "princípio de equidade".

O MINIMO DE MATRICULAS NÃO INFOUTA

Os quarenta convênios que a Secretaria da Educação assinou com escolas particulares, sem prévia análise, apresentam sérias irregularidades. Além de não cumprir do processo respectivo a necessária autorização do governador do Estado, não obriga o padre Baleeiro de submeter a dotação ao parecer do Conselho Estadual de Educação, a quem cabe, por lei, estudo a respeito, e o que é mais grave: não fixou sequer as gratifica necessárias para que o Estado se garantisse em troca possível não cumprimento do acôrdo por parte do outro contratante. "Por incrível que pareça, — diz o parlamentar — há escolas particulares, entre os quais o Mackenzie e as Universidades Católicas de São Paulo e Campinas, que não recebem um milhões de cruzeiros por não para matrícula no máximo, trinta alunos, isto é, entrega o secretário da Educação e seus amigos do pelo importâncias certas; líquidas, mesmo quando existem em que não se estabelece sequer o número de bolsas de estudo que deverão oferecidas ao Estado, pois matriculando apenas um aluno o contratante não cumpriu o estabelecido".

Ao espírito o mensaçal que esbanjava, tenou o padre Baleeiro largar mão de verbas do Fundo Estadual de Construções Escolares destinadas (oficialmente) a as escolas primárias de grande médio, utilizando-as em nove conivência. Mas, ao fazê-lo, denunciou-o a APEMESP e o padre, cinicamente, retirou os contratos para dizer que o dinheiro era da Secretaria da Educação, atribuindo a irregularidade a um engano de sua assistência técnica. Na realidade movetu-a a press em atender nos amigos, aproveitando verbas do FECE (que é dotado) e em banco tornava fácil sacar.

O SUI GENERIS PRINCIPIO DE EQUIDADE

"Não satisfeito em prejudicar a escola pública — continua o prof. Schwinden —, desmoralizou ainda mais o padre Baleeiro ao introduzir essa criminosa novidade no magistério oficial: a aprovação pois equidade. Uma candidata reprovada no ensaio de Franzés com nota 4.8 vinte de uma hora para outra aprovada com nota 5 graças ao princípio "pseduo" do ilustre cobiela. Como é possível que o concurso interposto no resultado da aprovação de candidatos ao ingresso no Magistério Secundário deve ter parecer da Comissão competente. Ora, contrariando reiteradamente o parecer dessa, o secretário da Educação aprovou "por equidade"

Padre Baleeiro, o inimigo no 1 da escola pública

(Continua na pág. 2)

DR da Guanabara contra transferencia de sargentos

O Diretório Regional da Guanabara do PSB divulgou manifesto protestando contra o ato do Ministro da Marinha e seu chefe do Pessoal, respectivamente, Almirante Sylvio Mota e Mário Costa Furtado de Mendonça, os quais "num gesto de franca e indisciplinar insubordinação e insubmissão, transferiu para o Marinhão, o sargento Antônio Marques Thomaz, suplente da bancada socialista na Assembléia da Guanabara.

DIz o manifesto: "Ao fazer o presente protesto, o Partido Socialista Brasileiro denuncia, também, o clima de perseguição e hostilidade que reina em algumas esferas da Marinha, motivo ais de preocupação do Sr. Ministro da Marinha. Em consequência, centenas de órgãos progressistas e populares, os trabalhadores, os estudantes e a povo em geral, no sentido de juntos, intensificarem com o Partido socialista, a luta em prol das liberdades democráticas do nosso povo, particularmente dos militares subalternos — sargentos, cabos e praças — os quais, além de sofrerem odiosa discriminação nos seus direitos de cidadãos brasileiros, quando se dispõem democràticamente a por dois lutar, são submetidos a toda sorte de perseguições por parte de superiores de mentalidade de há muito superada. O P.S.B., reiterando a sua lealdade ao lado com tão odiosa situação faz saber que usará de todos os recursos na defesa de seu suplente de Deputado".

SUCESSÃO MUNICIPAL QUESTÃO NACIONAL

A luta pela sucessão à Prefeitura de São Paulo transcende, de há muito, o episódio da escolha de um nome atualmente tradução da cidade. Muito mais do que isso, o Prefeito de São Paulo é potencialmente um candidato a quaisquer posições políticas, estaduais ou nacionais, por mais altas que forem, e que pretenda chegar. Os fatos recentes demonstram que as ocupantes da chefia executiva do Município paulistano serviram-se dela para galgar segundo posôsto.

Essa condição privilegiada decorre da excepcional importância que capital guarda no conjunto das fôrças econômicas, sociais, políticas e culturais da nação. E aqui que concentram os maiores contingentes eleitorais do País, as mais poderosas meios financeiros e econômicos, os mais amplos instrumentos de manipulação da opinião pública. Devido ao seu constante crescimento, em superfície e população, São Paulo constitui o Meca dos negócios dos grandes negociatas, dos interesses dos grupos econômicos mais poderosos e mais indiqueis, cavel da exploração imperialista.

Para cisos graves, o Prefeito de São Paulo há de ser um servidores, vice-prefeitos e prefeitos eleitos pelo PSB os prefeitos municipal e regional. Esse foi um dos muitos pontos do programa discutido que mereceu a atenção dos oradores. Na mesa, vêm-se: ainda, o presidente do C. N. Regional do PSB, companheiro Fernando Abramo, e o presidente da Juventude Socialista, Flávio Junqueira.

O companheiro eng.º Rubens de Matos Pereira expôs aos

sem representante. Alguém que proteja os mais grandes empreitadas que sangre os municípios em dar-lhes qualquer benefício; um dêel instrumento dos negócios imobiliários mais sórdidos; um fantoche nas mãos das concessionárias estrangeiras dos serviços públicos; um homem da Light e da Telefônica; um peu manjado dos grandes industriais; um titere nas mãos dos exploradores de todos os matizes. Mesta escola de subserviência, compadrismo e ausculação ilícita de interesses de grupos pequ. pr.ur-se-á convenientemente para desempenhar, depois na Estado ou na Nação, o papel de representantes dos interesses dos explorados do povo e do imperialismo.

Para a massa dos habitantes de São Paulo, ao contrário, o Prefeito deve representar a defesa dos interesses coletivos, sôbre os particulares; o administrador que vele pela condução pela habitação, pela escola, pela distribuição equitativa dos bens e impostos; que tenha coragem e um freio à especulação imobiliária, realize obras indispensáveis para o bem estar da população, em todos os setores da administração municipal: no abastecimento, nos transportes, nas obras públicas, no limpeza e higiene da cidade, no bem estar de cada um dos moradores da cidade, pois recente demonstra que os preciosos, embora escondidos e eleitos por essa massa enorme de trabalhadores que forma o eleitorado paulistano, não representarem os interesses do povo.

Mas, como representar esses interesses, se não se está imbuído de uma mentalidade de um programa e de uma ideologia coerente, com esses mesmos interesses? O prefeito de São Paulo, o líder chefe do Executivo paulistano deve ser um homem que estude, da saúde com a reforma do parágrafo 16 do artigo 141 da constituição, e que tenha demonstrado sua disposição de lista para alterá-lo, porque sòmente com essa modificação poderá realizar qualquer obra de planejamento de verdade, de melhoria geral da cidade capital paulistana.

Deverá ser um partidário da nacionalização do municipalização imediata das empresas estrangeiras concessionárias de serviços públicos, sem cumprir dessa forma se poderá dotar S. Paulo e o Brasil dos meios de elevar satisfatòriamente, em

(Continua na pág. 2)

PROBLEMAS MUNICIPAIS EM DEBATES NO P. S. B.

Duas importantes reuniões foram realizadas no Partido, nos dias 1 e 2. No dia 1.º esteve reunido o Diretório Regional para discussão do plano de trabalho da Comissão Executiva. Na mesma oportunidade foi encaminhado à direção partidária proposta do companheiro Cláudio ... no sentido de constituição de uma comissão especial para estudar o problema da "tarifa" da reprêsa Billings pela Light.

Conforme estava previsto, realizou-se, no dia 2 a reunião dos vereadores, prefeitos e vice-prefeitos eleitos pelo PSB no período de Outubro de 1962. O temário incluía os seguintes itens: Importância da atuação dos parlamentares socialistas; Planejamento municipal e Serviços públicos.

OS TRABALHOS

No item 1, os companheiros Cid Pranco e Rocha Mendes Pe. mostraram a necessidade da participação efetiva dos parlamentares socialistas em tôdas as manifestações populares ao lado de uma atuação legislativa eficiente visando a apresentação de projetos de interêsse das grandes massas.

Quanto ao 2.º item: Planejamento Municipal, os companheiros Rubens de Matos Pereira e Celson Ferrari, assinaram a necessidade da organização de certôrios técnicos de planejamento em todos os municípios visando resolver os problemas que afligem as populações tais como: possuindo os problemas viários e organização social e sanitária das cidades.

Demonstrou profunda impressão entre os presentes a análise feita pelo eng.º Celson Ferrari do "Mapa rodoviário", que a DNP prestando por em prática. Assinalou aquêle técnico que a concepção que presidiu a elaboração do referido plano é acentuadamente anti-popular pois pretendo a retiradas dos transportes coletivos do centro da cidade, detiando esta zona já vre para os automóveis (particulares), e provoca que proporcionaríamos ao número de passageiros que transporta, um carro particular ocupa a área correspondente a dez ônibus.

O ex-deputado Afonso de Freitas Cardoso, relator do Item "Serviços Sanitários", demonstrou as manobras levesas da Light, contra a economia nacional e o patrimônio público e confessou sua estranheza em face da atual crise de energia, atribuída à estagnam que atingia os investimentos da mesma quando se sabe que Birra Bontia e o Grande mantem níveis elevados, embora tenham entrado

(Continua na pág. 2)

O Decreto da SUPRA poderá barrar a ação dos latifundiarios

Foi publicado finalmente o texto do discutidíssimo decreto autorizando a desapropriabilidade de Política Agrária (SUPRA) à desapropriar terras situadas às margens (num raio de 10 Km) das rodovias e ferrovias federais e dos açúdes públicos "construídos com recursos exclusivos da União". Embora não se saiba ainda se encontrado o referido decreto vai ser assinado pela sustação que êle provocou e ainda vai provocar, não há dúvida que êle merece exame sério e cuidadoso. Neste termos, nesta primeira explanação caracterizá-lo em linhas gerais e destacar seus aspectos mais importantes.

O texto do decreto diz que interêsse social para fins de desapropriação as terras acima mencionadas à margem das estradas e açudes. Por que bem essa? Porque supõe-se, com razão, que não só áreas com acesso a mercados (estradas interligam cidades) que são mercados para produtos agrícolas) e que por isso, são as áreas que entregues a camponêses, lhes possibilitam cultivar-se economicamente. Se se entregasse aos camponêses terras afastadas das vias de comunicação, ou seja, isolados de qualquer mercado, os novos proprietários verse-iam obrigados a produzir apenas para o seu próprio consumo, o que significaria, que as terrasse ociosas e infimos padrões de vida; ou que destas medidas não resultaria nenhum acréscimo de produção capaz de aliviar a crise de abastecimento de nossas cidades.

Então, qualquer dos efeitos do decreto que ressaltarem, que quanto (de quanto de 100 ha), se tornam inoperantes (não se coqita pois, nêste decreto da Reforma Urbana), ou seja, isolados de qualquer mercado, os novos proprietários verse-iam obrigados a produzir apenas para o seu próprio consumo, o que significaria, que as terrasse ociosas e infimos padrões de vida; ou que destas medidas não resultaria nenhum acréscimo de produção capaz de aliviar a crise de abastecimento de nossas cidades.

Então, qualquer dos efeitos do decreto que ressaltarem, que quanto (de quanto de 100 ha), se tornam inoperantes (não se coqita pois, nêste decreto da Reforma Urbana), ou seja, isolados de qualquer mercado, os novos proprietários verse-iam obrigados a produzir apenas para o seu próprio consumo, o que significaria, que as terrasse ociosas e infimos padrões de vida; ou que destas medidas não resultaria nenhum acréscimo de produção capaz de aliviar a crise de abastecimento de nossas cidades.

Então, qualquer dos efeitos do decreto que ressaltarem, que quanto (de quanto de 100 ha), se tornam inoperantes (não se coqita pois, nêste decreto da Reforma Urbana),

(Continua na 2.a pág.)

FOLHA SOCIALISTA

ANO XV —:— FEVEREIRO DE 1964 —:— NUMERO 117

Juventude socialista

PALESTRA DE LUR DES BERNARDES

"Como educar marxisticamente as moças" teve ótima repercussão a palestra proferida pela escritora e jornalista Lurdes Bernardes, promovida pela Juventude Socialista.

Definindo a posição da mulher na revolução e na vida socialista e ainda colocando esta posição face ao problema da nossa própria sociedade, aquela companheira motivou-se perfeita conhecedora da situação da mulher em todas as nações.

Abordou aspectos inéditos e curiosos sobre Sartre, com quem teve oportunidade de trocar conversações importantes.

A Juventude Socialista aplaudiu e sempre aplaudirá palestras magníficas como esta.

A JS NO INTERIOR

ARARAS — Podemos dizer que mais pràticamente organizada a JS nesta cidade em cuja liderança estão os companheiros Dineu Pereira da Silva e Wladisay Martins Gomes. Tarefa primeira da JS ararense: criação da União Ararense dos Estudantes Secundários. Bravo companheiros!

SANTOS — Esta cidade também se organiza para a luta de libertação social. Estruturou-se aí a Juventude Socialista, por um trabalho de arregimentação entre operários e estudantes levando a efeito pelo MOSE — Movimento Socialista Estudantil.

Dia 18 de janeiro, o presidente da J.S. paulista, Moacir Macedo participou da reunião preparatória de fundação da J.S. santista, fazendo esplanações de nossa política e organização. Na oportunidade, falaram os companheiros Lúcio Antonio Martins Rodrigues e Vitor Azevedo Marques, que abordaram a situação política de Santos.

CAMPINAS — Através do companheiro Flávio Junqueira, foram iniciadas os contatos para a estruturação da JS nesta cidade. Podemos dizer que os entendimentos com jovens campineiros estão adiantados e, até o fim deste mês ainda, possivelmente, Campinas terá a sua JS organizada.

x x x

— As segundas-feiras, às 20 horas a JS está realizando um curso intensivo sôbre "Estudo Político" que está ministrado pelo companheiro Camal Schalhin.

— A JS participará do Congresso Operário-Estudantil-Campones, que será realizado nos próximos dias 26, 2, 3 e 4 em Santos.

No temário da reunião destacamos: O operário e seu Sindicato, e Reformas Estruturais no País.

Reformas Estruturais que o operário e seu Sindicato, e Reformas Estruturais no País.

— Na segunda quinzena do mês de março a JS realizará uma convenção Estadual. O temário será dividido a todos os companheiros da capital e do interior, dentro de poucos dias.

Em favor do Panamá

O Partido Socialista Brasileiro, Secção de São Paulo, vem a publico manifestar a sua repulsa às violências das forças armadas norte-americanas de ocupação, contra o povo panamenho, o qual, alem de sofrer a injustiça do domínio estrangeiro sobre seu solo, teve sua bandeira nacional arrasada, rasgada e ultrajada pelos ocupantes e vê o sangue de seus filhos derramado em defesa de sua independencia e de sua liberdade. Nesse sentido, o P.S.B. hipoteca o mais irrestrito apoio à reivindicação do povo panamenho pela restauração de sua soberania sobre a Zona do Canal, exige a punição exemplar dos autores desses crimes e a imediata retirada das tropas norte-americanas do territorio que legitimamente pertence ao Panamá.

Os recentes acontecimentos nesse país centro-americano tem origem na ocupação e alienação do Canal do Panamá, uma das vias maritimas mais importantes do mundo, a favor da economia e da estrategia militar norte-americanas, sem qualquer beneficio para o país no qual foi construído e ao qual pertence de direito.

A situação atual do Canal do Panamá é ainda herança da epoca em que os Estados Unidos impunham pela força bruta, pela ocupação militar e pela corrupção de líderes traidores, a sua política imperialista na América Latina. O caso da base de Guantanamo, ocupada pelos norte-americanos contra a vontade do povo cubano, se inserve na mesma tradição de violencias. A luta pela emancipação nacional dos povos oprimidos nessa epoca é estamos na fase de liquidação dessas heranças. O sangue derramado pelos generosos patriotas panamenhos vem contribuir decisivamente para limpar a historia de nossos povos dessas manchas ignominiosas.

O Partido Socialista Brasileiro convoca, pois, os trabalhadores, estudantes, intelectuais, partidos políticos, forças populares a unir-se em solidariedade ao povo panamenho, cuja luta pela emancipação é a mesma que a nossa.

APOIO Á SUPRA

A Comissão Executiva do Diretório Regional do P.S.B., após exame do discutido texto do decreto que autoriza a Superintendencia da Política Agrária (SUPRA) a desapropriar terras situadas às margens (num raio de 10 quilômetros) das rodovias e ferrovias federais, dos açudes públicos, construídos com recursos exclusivos da União, de rios e lagos.

RESOLVE

1) — manifestar seu apoio e aprovação ao referido decreto, considerando que, embora não signa-lo um substituto da Reforma Agraria, pode tornar-se um poderoso elemento de elevação da consciência e de organização das massas camponesas e colocar um freio definitivo aos especuladores da terra, senhores feudais, grileiros de propriedade e elementos acheguados aos poderes estaduais e federais, beneficiarios das obras criadas pelos programas de obras públicas nacional.

2) — conclamar os membros do PSB e dos demais partidos e grupos nacionalistas de esquerda a colocar-se à frente dos movimentos camponeses que vierem a surgir em torno da aplicação do decreto da SUPRA, especialmente face da resistência que os latifundiarios estão estruturando, com o fim de torná-lo sem efeito.

3) — encarecer a necessidade da assinatura, sem mais delongas, do referido decreto e "em aplaudir, com decisão energica, o passo do governo Goulart, no processo de modificação das arcaicas noções predominantes no Brasil e Mundo, o caminho que levará à "doçura de uma vez" vida, política de reforma agrária, objetivo e meta indeclinaveis do movimento de libertação nacional do jugo do feudalismo e do imperialismo.

Revolta em presidio Salazarista

Noticias procedentes de Portugal indicam que é de um ano a revolta, o ambiente em vários presídios salazaristas devido ao regime de terror a que vem sendo submetidos os presos politicos. Recentemente, na Fortaleza de Peniche, registraram-se fatos que demonstram a fôrça disposição em que se encontram centenas de patriotas alí detidos de arrisearem as próprias vidas na luta que vem travando na defesa dos elementaires direitos humanos permanentemente violados pelos carcereiros criminosos da PIDE.

O movimento teve início em dezembro quando o diretor do presídio recusou receber protestos e exigiu dos presos que levavam a efeito uma greve de fome, tendo o diretor mandado encarcerar cada patriota em sua cela, suprimindo tôda a possibilidade de comunicação. Tal medida, ao contrário, de arrefecer o ânimo estimulou o espírito de luta dos presos que durante vários dias utilizaram-se de todos os meios ao seu alcance, gritando e batendo nas paredes, permanecendo mantter em estado de permanente alerta e tensão e reforçando guerrilhas do presídio. Ao lado das ameaças e violencias que conseguiram fazer calar os protestos,

REPRESENTANTES DO P.S.B. NOS PARLAMENTOS
SENADO FEDERAL
AURELIO VIANA
CAMARA FEDERAL
MAX COSTA SANTOS
ROGE FERREIRA
ROBERTO SATURNINO
MARIO LIMA
FRANCISCO JULIÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CID PRADO
RAUL SCHWINDEN

COLUNA PARLAMENTAR

Leis que não são cumpridas

Convem lembrar que várias leis apresentadas pelo companheiro Cid Franco apoiadas pela Assembléia Legislativa e solenemente sancionadas pelos sucessivos governadores, não vem sendo até o momento, cumpridas; eis algumas delas:

VEREADORES SOCIALISTAS À C.M. DE SÃO PAULO

DAVID LERER

MOACIR LONGO

1 — que dá preferência de matrícula nos estabelecimentos de ensino oficiais aos estudantes pobres.

2 — contra a poluição dos rios, águas correntes e dormentes.

3 — sôbre os perigos da radioatividade.

4 — sôbre pequenas propriedades agrícolas que o Poder Executivo não só deixou de cumprir como depois a incorporou, quase com os mesmos dizeres a Revisão Agrária, cuja melanêólico fim todos conhecem.

☆

DEPUTADOS SOCIALISTAS ENTRE OS MELHORES — Os Jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa elegeram os 10 deputados "mais" naquela Casa entre os quais estão os dois representantes socialistas: Cid Franco e Raul Schwinden. Na Câmara Federal o deputado Roberto Saturnino, do Estado do Rio, foi escolhido por sua eficiência nos trabalhos de Comissões.

☆

MAX DENUNCIA NEGOCIATA COM A ESSO: — O líder da bancada socialista na Câmara Federal denunciou importante discurso denunciando o negociata da Esso autorizada por diretores da Petrobrás, entre os quais o general Alípio Silva e seu chefe de Gabinete Cel. Pimpão.

☆

SOCIALISTAS NA PRESIDENCIA DE COMISSÕES NA CAMARA DA CAPITAL: — Os vereadores David José Lerer e Moacir Longo foram conduzidos à presidência das Comissões de Higiene e à de Agricultura, respectivamente.

☆

DEFESA DA ESCOLA PUBLICA: — O deputado Raul Schwinden vem liderando o movimento de defesa da escola pública que conta com a participação da APESMESP, sindicatos, entidades estudantis e sociedades de bairro. O movimento está empenhado, atualmente no combate ao aumento de anuidades escolares.

Vida partidária

NOVO DIRETORIO REGIONAL — O Diretório Regional, recentemente eleito, tem a seguinte composição:

Presidente — Flávio Abramo; Vice-presidente — Cid Franco; Secretário Geral — Camal Schalhan; 1o Secretário — Gabriel Silva; Tesoureiro — João Chaloub; Sec. Sindical — Carlos Mendes Pt; Sec. de Organização — Sylvio Bettarello; Sec. de Cultura — Paul Singer; Sec. de Propaganda — Luiz Carlos Bruno.

MEMBROS SEM FUNÇÃO ESPECIFICA: — Hugo Ferreira, Raul Karacik, Manoel Carvalhaes, Alunio R. Dantas Jr., Pétsis Cikovsky, Antônio Costa Corrêa, David José Lerer, José Gomes de Souza, Antônio Nevers, Remo Porti, Volmi Moraes Jr., Emilio Manso Vieira, Luiz Greco, Clovis Franco, Gabriel F. Barreira, Valentim Bigamoni, Walter Orlando Lemira Machado, José Batista Ramos, Afonso A. S. Silva, Roberto Bardin, Plínio Gomes de Melo, Walter Prunco, Raul Schwinden, José Carvalhaes, Endesalani, Célio Biller Teixeira, Varley Colombini, José Jean G. de Matos, Clóvis S. Azevedo, Hélio dos Santos, Raimundo P. Menezes, Orlando Spósito, José Tavares Neto, Genésio A. Pereira, Gaspino P. dos Santos, Rubens Matos Pereira, Joaquim J. Formiga, Inocêncio dos Santos Cirão, Fernando Cirandi Neto, Moacyr Vasconcelos, Antônio G. Ribeiro, Antônio S. de Almeida, Luis Antônio, Conrado Del Papa, Bernardo S. Silva, Joaquim R. Rodríguez e os suplentes: Gilberto Ide Ramos, Ricardo Bonfanti, Pedro Petrô, Antônio Ferreira Neto, Olavo Menezes Tavares, Lauhero M. de Araújo.

—///—

CONTATOS COM O INTERIOR: — Visando estabelecer um contato com os Diretórios Municipais do interior uma comissão partidária esteve em Jundiaí Campinas, Amérioana, Araras Franca, S. Joaquim da Barra, Jardinópolis e Ribeirão Preto, tendo realizado importantes contactos com os companheiros daquêles municípios.

—///—

ASSOCIACAO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO: — O companheiro José Annio Nevesmembro do Diretório do Estado de S. Paulo, vem de ser eleito conselheiro da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

—///—

UNIÃO POPULAR DE OSASCO — Acaba de ser fundada a União Popular de Osasco que é presidida pelo companheiro José Batista Ramos.

—///—

Iniciou-se dia 17, às 20 horas, na séde do Partido Socialista Brasileiro, à Praça Carlos Gomes, 109, curso sôbre "Atuação Política", ministrado pelo companheiro Secretário Geral do Diretório Regional, Camal Schalhin.

—///—

O curso consta de contrará de 5 aulas. Continuam abertas as inscrições.

—///—

O Centro de Cultura Social de Atarazanas programou para o mês de março uma conferência sôbre o "Panamá e o imperialismo norte-americano", a cargo do companheiro Flávio Abramo, Presidente do Conselho Executivo do Diretório Regional de São Paulo.

—///—

O companheiro Antônio Costa Corrêa, de regresso de uma viagem a países socialistas da Europa, pronunciará, brevemente, conferência sôbre "A marcha do Socialismo na Iugoslávia".

Contribuições para "Folha Socialista"

Relação dos Diretórios Municipais que contribuiram para a publicação da FOLHA SOCIALISTA, cumprindo resolução da Convenção Regional.

	Cota	Arrecadação	Perc.
1 — Marília	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00	200%
2 — Lorena	Cr$ 1.000,00	Cr$ 1.000,00	100%
3 — Avaré	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00	200%
4 — São Caetano do Sul	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00	200%
5 — Dracena	Cr$ 1.000,00	Cr$ 1.000,00	100%
6 — Campos do Jordão .	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00	200%
		Cr$ 10.000,00	

CONTRIBUIÇÃO AVULSA

7 — Arrecadação feita pelo companheiro Onofre Gimenez em Vila Carioca	Cr$ 750,00
TOTAL	Cr$ 10.750,00